

47 **MOSTRA**
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

III. ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

26 A 28/10 2023
CINEMATECA

III. ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

26 A 28 OUTUBRO 2023
CINEMATECA
LARGO SENADOR RAUL CARDOSO, 207
ENTRADA LIVRE





Michelangelo Antonioni

MINISTÉRIO DA CULTURA,
ITAÚ E PETROBRAS
APRESENTAM

PETROBRAS
cultural

47 MOSTRA

INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

19/10_01/11
2023

<p>apoio</p>		<p>apoio técnico</p>		<p>19/10_01/11 2023</p>	
<p>hotel parceiro</p>		<p>promoção</p>		<p>colaboração</p>	
<p>copatrocínio</p>		<p>patrocínio</p>		<p>patrocínio master</p>	
<p>realização</p>				<p>parceria</p>	

Em um momento no qual o cinema, acompanhando as mudanças trazidas pela revolução digital, experimenta novos modos de produzir, distribuir, narrar e ver, a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo promove o **III Encontro de Ideias Audiovisuais**, que reunirá representantes do mercado em um ambiente propício para trocas, relacionamento e negócios.

O Encontro apoia-se em um tripé formado por três eventos: o **Mercado**, espaço no qual os players propõem temas de seu interesse; o **Fórum**, que reúne debates que levantam questões consideradas relevantes pela Mostra; e o encontro **Da Palavra à Imagem**, que explora diferentes aspectos das relações entre literatura e cinema.

O **Mercado** nasceu em 2022, a partir de um impulso do próprio setor, que, durante a crise política e institucional atravessada pela cultura brasileira, se dispôs a garantir a realização da Mostra por meio de apoios financeiros.

Em seu segundo ano, ele se amplia, refletindo o desejo dos próprios players de ter um mercado como esse e oferecendo uma radiografia do cenário atual. Com apoio da Ancine e da Spcine, o Mercado abraçará ainda ações de internacionalização, promovendo, ao longo de três dias, encontros com programadores, diretores de festivais internacionais e agentes de vendas.

O **Fórum**, por sua vez, chega à sétima edição estabelecido como o lugar no qual o cinema é discutido em seus aspectos políticos, mercadológicos e estéticos a partir de diferentes – e por vezes contraditórias – visões.

Já o encontro **Da Palavra à Imagem**, que nasceu com o Fórum, em 2017, e ganhou vida própria, reflete a centralidade da relação entre filmes, séries e livros nesta era em que os diferentes formatos se retroalimentam.

Todos sabemos que o futuro do audiovisual – setor que passa por uma reestruturação dos modelos tradicionais e, ao mesmo tempo, segue sendo o que sempre foi – é hoje mais nebuloso do que fora um dia. E se isso traz incertezas e dúvidas, traz também um presente rico em temas, debates, ideias e experimentos.

É esse presente que o **III Encontro de Ideias Audiovisuais** contribuirá para revelar e colocar em perspectiva.

Equipe III Encontro de Ideias Audiovisuais

A continuidade da parceria entre Brasil e Portugal

O cinema português e o cinema brasileiro têm desenvolvido histórias paralelas, por vezes com semelhanças em termos de opções estéticas e de representação, outras vezes apresentando concepções completamente distintas.

A troca de experiências e conhecimento entre os modos de produção dos dois países, com uma dimensão tão díspar, serão sempre desafiantes e enriquecedoras, tendo por base um património comum poderoso: a língua portuguesa, falada por cerca de 260 milhões de pessoas em todo o mundo. A coprodução entre os dois países, permite não só a promoção da diversidade cultural, como a partilha de recursos e a expansão do mercado de distribuição.

No mundo da Lusofonia, Brasil e Portugal têm sido parceiros inequívocos. O Acordo de Coprodução Cinematográfica Luso-Brasileiro, com o propósito de promover e desenvolver a atividade cinematográfica entre os dois países, data de 1981, com sucessivas atualizações ao longo dos anos. Em 2023, como é do conhecimento geral, a parceria foi retomada, e foi estabelecido o apoio que tem por base o Protocolo Luso-brasileiro, celebrado entre o Ministério da Cultura/Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e o Ministério da Cultura-MINC/ Agência Nacional do Cinema (ANCINE), através do qual estas entidades se comprometem a cofinanciar anualmente, pelo menos, 4 filmes de longas-metragem de ficção, animação e documentário, dos quais pelo menos dois são minoritariamente brasileiros e dois são minoritariamente portugueses, até aos montantes disponíveis e limites máximos por projeto. As candidaturas abertas em agosto terminam a 19 de outubro, exatamente na data em que se inicia esta Mostra!

A **Portugal Film Commission**, entre outras competências, tem a responsabilidade de prosseguir as atribuições do ICA, em matéria de promoção de captação de filmagens e produções audiovisuais internacionais para Portugal, de simplificação e agilização dos procedimentos para esse efeito. É por isso que, com grande entusiasmo, estamos presentes neste III Encontro de Ideias da 47ª edição da Mostra Internacional de São Paulo, certos de que no final do evento, levaremos connosco a notícia de novas oportunidades de negócio e futuras coproduções.

Ana Marques

diretora-executiva da Portugal Film Commission

ANCINE apoia, investe e acredita no Audiovisual Brasileiro

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) participa da 47ª edição da Mostra Internacional de São Paulo, nesta valiosa oportunidade de celebrar, com o Brasil e o mundo, a potência do audiovisual brasileiro e seus muitos valores culturais.

O apoio e participação da Agência neste ano histórico para o audiovisual brasileiro é um privilégio e uma oportunidade.

O audiovisual é uma potência da economia criativa, geradora de emprego, renda e inclusão. Enquanto bens culturais, os filmes e séries pertencem à sociedade brasileira. A sua criação, produção, circulação e consumo são fontes geradoras de bem-estar e de desenvolvimento socioeconômico.

Neste cenário de potencialidades, e no ano em que o audiovisual brasileiro retoma sua plenitude, a ANCINE reafirma o seu compromisso com as políticas públicas de fomento e regulação da indústria audiovisual brasileira.

São prioridades institucionais da ANCINE, para que a cadeia produtiva do audiovisual opere à plena capacidade: a expansão dos investimentos na produção independente e na sua internacionalização; e a implementação de instrumentos regulatórios para circulação e participação do conteúdo brasileiro nos diversos segmentos e telas.

Os números relativos aos investimentos no setor em 2023, - tanto por meio das Leis de Incentivo, quanto pelo Fundo Setorial do Audiovisual -, são a confirmação desse ciclo virtuoso de recuperação da capacidade produtiva do Brasil e da valorização do bem cultural do audiovisual. Por outro lado, os debates no Congresso Nacional sobre as políticas regulatórias do setor, e os dados e informações compartilhados pela ANCINE, confirmam a potência da indústria audiovisual brasileira e a urgência dessa agenda regulatória.

Com foco nas conquistas do presente e com o olhar para o futuro, a ANCINE apoia, investe e acredita na competência e no talento do audiovisual, e atua para que mais produtos brasileiros independentes sejam vistos por um maior número cada vez maior de brasileiros e estrangeiros.

Alex Braga

diretor-presidente da ANCINE

Em novembro de 2018, a 42ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo abriu seus braços para subirmos ao palco para contar ao mundo pela primeira vez a existência do Projeto Paradiso, durante a sua tradicional (e saudosa!) feijoada final na Cinemateca. Desde então, mantivemos uma parceria sólida e enriquecedora com o evento.

Em 2023, fazemos um novo lançamento neste evento marco do audiovisual nacional: o da Aceleradora Paradiso, uma iniciativa de formação e inserção no mercado criativo destinada a profissionais negros, numa colaboração inovadora entre o Projeto Paradiso, NICHÔ 54 e empresas audiovisuais. Sua edição piloto foi realizada no ano passado, quando uma profissional foi selecionada para acompanhar o diretor mineiro André Novais na pré-produção e filmagem do longa *O Dia que te Conheci*. Na Mostra, teremos a alegria de compartilhar o funcionamento e os aprendizados desta primeira edição da Aceleradora em uma mesa no Mercado de Ideias. Além disso, será uma emoção ver o filme chegar às telonas de São Paulo como parte da programação do festival.

Neste ano, voltaremos ao palco da Mostra para oferecer pela primeira vez um Prêmio Paradiso de apoio à distribuição nos cinemas a um dos filmes selecionados para a seção Mostra Brasil. O aporte deverá complementar a distribuição da obra nas salas de cinema brasileiras. O objetivo é apoiar seu lançamento comercial e estimular a conexão do longa com o público nas telonas.

Mais uma vez, a Mostra se consolida como porta de chegada ao Brasil de diversos filmes que apoiamos com o Brasil no Mundo, nosso programa de apoio à presença brasileira em mercados e festivais internacionais. Depois de brilharem em eventos como Cannes, Berlim, Toronto, Veneza e Guadalajara, nove longas-metragens nacionais que tivemos a honra de acompanhar serão exibidos em diversas sessões do festival.

Esperamos que esta edição da Mostra Internacional de Cinema reflita o compromisso compartilhado que temos com a excelência cinematográfica e com a promoção de narrativas inovadoras e inspiradoras. O Projeto Paradiso se orgulha de estar sempre por perto e deseja mais uma vez uma linda edição do festival para todos!

Josephine Bourgois

diretora-executiva do Projeto Paradiso



Spicine participa das atividades da 47ª Mostra SP

Está chegando um dos momentos mais esperados para os cinéfilos paulistanos e de todo o país: a época de conferir a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, carinhosamente conhecida como Mostra, que chega à sua 47ª edição contemplando o que há de melhor na produção atual brasileira e estrangeira.

São filmes que nos fazem refletir sobre as mais variadas formas de pensar o mundo, por meio de culturas e povos de todas as regiões do planeta. A Spicine, empresa pública de fomento ao audiovisual vinculada à Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo, orgulha-se de, mais uma vez, contribuir para a realização deste festival que já faz parte do calendário cultural da cidade.

Mantendo o compromisso de democratizar o acesso ao entretenimento audiovisual, o Circuito Spicine será novamente espaço de difusão dos filmes da Mostra. Com isso, cinéfilos de diversas partes da cidade vão poder conferir produções nacionais e internacionais com todo conforto e acessibilidade nas salas públicas de cinema da Prefeitura de São Paulo.

Pensando nos espectadores de outras localidades do país, a Spicine vai disponibilizar filmes da seleção oficial deste ano no catálogo da Spicine Play (www.spicineplay.com.br), primeira plataforma de streaming pública do Brasil. As produções poderão ser acessadas gratuitamente durante o período oficial da 47ª Mostra.

Já a área de Formação da Spicine, que contempla, as dimensões técnica, empreendedora e artística do audiovisual, promoverá uma oficina presencial e um workshop online durante a Mostra. Estas iniciativas têm o objetivo de contribuir para a reflexão e a capacitação de profissionais para este setor tão importante da economia criativa.

Além disso, a Spicine integra as ações do Encontro de Ideias da Mostra, incluindo projetos ligados à Rede Afirmativa da empresa, com debates sobre as diferentes possibilidades de atuação em nosso mercado audiovisual.

Com certeza, serão dias de muita reflexão sobre filmes, cineastas, culturas e novas formas de pensar o mundo que só a sétima arte pode proporcionar. Desejamos sucesso e vida longa à Mostra Internacional de Cinema em São Paulo.

Viviane Ferreira

presidente da Spicine

A ANCINE APOIA, INVESTE E ACREDITA



NO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

O GLOBO | Cultura

Cultura

Presidente da Ancine promete recorde de investimentos no audiovisual em 2023

Em mesa no Rio2C, Alex Braga, garantiu que '2023 vai ser o ano do audiovisual, que só vai perder para 2024, que só vai perder para 2025'

EXIBIDOR

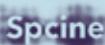
ANCINE INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 1 BILHÃO NO S ANUNCIA NOVAS AÇÕES PARA 2023

Medidas incluem a renovação da Cota de Tela e regulação de VOD

ESTADO DE MINAS Cultura

STREAMING

Ancine dá a largada para a



SPCINE PLAY

o streaming público que você tem direito!

Acesse o melhor do cinema nacional sem precisar de mensalidade e totalmente de graça.



www.spicineplay.com.br



@spcine_
@spfilmcommission
@spicineplayoficial



/spcinesp
/spicineplay



/spcine



@spcine_
@spicineplay_



www.spicine.com.br



BRASIL NO MUNDO



O ESTRANHO

de Flora Dias e Juruna Mallon



ESTRANHO CAMINHO

de Guto Parente



A FLOR DE BURITI

de João Salaviza e Renée Nader



FESTIVAL DE CANNES



MEU CASULO DE DRYWALL

de Caroline Fioratti



O MENSAGEIRO

de Lúcia Murat



PEDÁGIO

de Carolina Markowicz



PUAN

de Maria Alché e Benjamin Naishtat



SAÚDE FEZ MORADA AQUI DENTRO

de Haroldo Borges



SEM CORAÇÃO

de Nara Normande e Tião



REPRESA

de Diego Hoefel



INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL
ROTTERDAM

O Projeto Paradiso se orgulha de ver os filmes que apoiou mundo afora
na 47ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo

VIVA O CINEMA NACIONAL!

47 MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL



Projeto
Paradiso

O CINEMA TEM
SEMPRE UMA
BOA HISTÓRIA
INSPIRADA
EM VOCÊ

Obrigado
por construir
essa história
com a gente.



**TELE
CINE**

seu momento cinema

OS FABELMANS

BRODERS

*see the big picture



Monsanto © Joel Carvalho



portugalfilmcommission.com



300 Dias de sol por ano



Diversidade de cenários



Locais acessíveis



6 Aeroportos internacionais



Profissionais qualificados



Alojamento e gastronomia de excelência



País estável e seguro



Oportunidades de co-produção

MESA DE ABERTURA DO III ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

O CINEMA BRASILEIRO NO MUNDO: UM SONHO POSSÍVEL?

Em 2019, ano que acabaria por marcar o início de uma crise profunda na produção de cinema no Brasil, o País se fez presente nas seleções dos principais festivais do mundo. A internacionalização, meta há muitos anos perseguida, mas raras vezes alcançada, parecia estar, naquele momento, ganhando concretude. Mas, nos últimos quatro anos, essa presença se desfez.

A partir da retomada da produção, e dentro do novo xadrez do audiovisual global – que passou a incluir as plataformas de streaming e as big techs – quais são os caminhos possíveis para uma recolocação mais efetiva do Brasil no mercado internacional?

DEBATEDORES



ALEX MEDEIROS

Alex Medeiros é líder de produções originais do Globoplay, responsável pela avaliação, curadoria e por todas as etapas de acompanhamento do processo de produção dos conteúdos originais de ficção e não-ficção da plataforma. Atuou no desenvolvimento tanto de séries feitas com produtoras parceiras, como *O Caso Evandro* e *Sessão de Terapia*, quanto internamente, como *Segunda Chamada* e *Aruanas*. No momento, trabalha nos primeiros filmes originais Globoplay, encabeçados por *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles.



RODRIGO TEIXEIRA

Rodrigo Teixeira é fundador da RT Features, produtora que desenvolve projetos para cinema, a partir de ideias originais e da aquisição de direitos. No mercado internacional, Teixeira produziu filmes como *Frances Ha* (2013), *A Bruxa* (2016), *O Farol* (2019), *Ad Astra* (2019) e *Armageddon Time* (2022). No Brasil, produziu filmes como *Tim Maia* (2014) e *A Vida Invisível de Eurídice Gusmão* (2019).



FABIANO GULLANE

Sócio da Gullane Entretenimento, cultiva, em mais de 25 anos de carreira, uma vasta experiência de criação, produção e comercialização das produções para TV e cinema que realiza. No mercado internacional é reconhecido como um dos principais articuladores da nova onda do audiovisual brasileiro pelo mundo.



MARIËTTE RISSENBEEK

Nascida na Holanda, Mariëtte Rissenbeek começou a carreira na distribuição, na década de 1980. Migrou depois para a produção e, ao fundar a própria empresa, passou a trabalhar com Mika Kaurismäki. Em 2000, mudou-se para a produtora Hofmann & Voges. Em 2003, tornou-se responsável pelas relações com festivais internacionais e relações públicas na German Films, que faz a promoção internacional do cinema alemão, onde viria a assumir a diretoria geral. Desde 2019, é diretora geral do Festival de Berlim.



VINÍCIUS CLAY

Vinicius Clay é membro da Diretoria Colegiada da Ancine. Especialista em regulação do audiovisual desde 2006, exerceu as funções de Superintendente de Desenvolvimento Econômico e de Secretário de Políticas de Financiamento da Ancine, áreas que atuam na execução e gestão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Em sua trajetória na Agência, contribuiu com a formulação e implantação de políticas de financiamento público à atividade audiovisual, com destaque às linhas de crédito e investimentos do FSA.

MODERAÇÃO



ANA PAULA SOUSA

Jornalista e pesquisadora, Ana Paula Sousa acompanha o mercado audiovisual há duas décadas. Mestre em Indústrias Culturais e Criativas pelo King's College e doutora em Sociologia pela Unicamp, é editora de cultura da revista *CartaCapital*, professora da graduação em cinema da ESPM-SP e coordenadora do VII Fórum. É autora do livro *O cinema que não se vê: a guerra política por trás da produção de filmes brasileiros no século XXI* (2023).

SPCINE APRESENTA: PESQUISA DE IMPACTO SOCIOECONÔMICO DO SETOR AUDIOVISUAL PAULISTANO E PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

Feita a partir de uma demanda do próprio setor, a *Pesquisa de Impacto Socioeconômico do Setor Audiovisual Paulistano* buscou mensurar a relevância socioeconômica do audiovisual para a realidade brasileira.

Para a realização do estudo, que divide o Brasil em quatro regiões (município de São Paulo, região metropolitana, restante do estado de São Paulo e outras localidades do Brasil), foram construídas medidas de localização e especialização setorial.

Trata-se de uma proposta inédita, baseada em uma metodologia internacional para avaliações de cadeias produtivas a partir da abordagem insumo-produto, que nos permite mensurar o valor econômico do setor audiovisual, num contexto nacional e regional, como gerador de emprego e renda.

Já a mesa *Programa de Aprimoramento Profissional para setor audiovisual paulistano* marcará o lançamento dos cursos de 2023 com todas as bolsas que a área de formação Spcine disponibilizará como forma de patrocínio a instituições especializadas.

O segundo ano do Plano Spcine, elaborado pela área de Formação da Spcine de aprimoramento profissional para o setor audiovisual contempla cerca de 300 vagas divididas em 15 cursos para o setor audiovisual paulistano.

Com essa iniciativa, a Spcine cumpre seu importante papel como agente articulador dos diversos atores do audiovisual, por meio da atuação em duas linhas: capacitação e qualificação.

APRESENTAÇÃO



VIVIANE FERREIRA

Diretora-presidente da Spcine, é advogada, ativista e cineasta. Mestre em Comunicação (UnB), presidiu a Comissão de Seleção Brasileira 2021 do Oscar e dirigiu o longa-metragem *Um Dia com Jerusa* (2020). É professora universitária, na ESPM, fundadora da Odun Filmes e uma das fundadoras da APAN. Em 2021, foi nomeada pelo Most Influential People of African Descent (MIPAD) como uma das 100 Afrodescendentes Mais Influentes do mundo, com menos de 40 anos, na categoria Humanitarismo e Ativismo.

DEBATEDORES

CONVIDADOS

GLOBO FILMES APRESENTA: DIVERSIDADE FEMININA NO AUDIOVISUAL

Como se dá a presença feminina nos sets de filmagem? E nas salas de roteiro e escritórios de players? Qual é a importância do olhar feminino em todas as etapas de uma produção audiovisual? As participantes da mesa irão trazer seus repertórios e experiências individuais para debater esse tema fundamental e urgente para o audiovisual, mas ao mesmo tempo ainda distante em termos de paridade de gênero.

DEBATEDORES



ANNA MUYLAERT

Anna Muylaert é diretora e roteirista. Nas últimas três décadas, trabalhou na criação e roteiros de séries para TV e longas-metragens. Dirigiu várias curtas e sete longas-metragens, entre eles *Durval Discos* (2002), *É Proibido Fumar* (2009), e *Que Horas Ela Volta?* (vencedor do Prêmio de Público na Berlinale em 2015 e Prêmio Especial do Juri no Festival de Sundance). Atualmente, trabalha na pós-produção do filme *O Clube das Mulheres de Negócios*. É membro da Academia de Artes e Ciências de Hollywood.



LAÍS BODANZKY

Laís Bodanzky é diretora, roteirista e produtora. São de sua autoria os longas *Bicho de sete cabeças* (2000), *Chega de Saudade* (2007), *As Melhores Coisas do Mundo* (2010), *Como Nossos Pais* (2017) e *A Viagem de Pedro* (2021). Por 15 anos coordenou o projeto social Tela Brasil e por dois anos foi diretora presidente da Spcine. Desde 2019 é membro da Academia de Artes e Ciências de Hollywood.



LUIZA SHELLING TUBALDINI

Produtora, roteirista e diretora de cinema, Luiza já realizou diversos longas-metragens, teve quatro filmes no top#10 do cinema nacional e três filmes no top#10 do streaming nacional. Teve ainda um filme no top#5 mundial da Netflix. Seu foco são filmes de gênero, que aliem fantasia e aventura.



SABRINA FIDALGO

Sabrina Fidalgo é uma multipremiada realizadora. Em 2018 foi nomeada pela publicação americana *Bustle* em oitavo lugar numa lista com 36 diretoras de todo o mundo que estão mudando paradigmas no cinema. Seus curtas e médias, como *Rainha* (2016) e *Alfazema* (2019), já foram exibidos em mais de 300 festivais no mundo e juntos ganharam mais de 50 prêmios. Seus próximos projetos são o documentário *Time to Change* e a ficção *Karnaval*, ambos pela Gullane. Desde 2021 é colunista da *Vogue Brasil*.



SIMONE OLIVEIRA

À frente da Globo Filmes desde 2020, Simone é formada em Publicidade pela USP, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC -RJ. Com mais de 20 anos de experiência na área de entretenimento, Simone chegou na Globo Filmes em 2009 como gerente de produção, responsável pela curadoria e gestão das coproduções. Começou a carreira na Sony Pictures, foi diretora de atendimento na Espaço/Z e gerente de marketing e comercial da Conspiração Filmes e gerente de marketing da Mobz.



VIVIANE FERREIRA

Diretora-presidente da Spcine, é advogada, ativista e cineasta. Mestre em Comunicação (UnB), presidiu a Comissão de Seleção Brasileira 2021 do Oscar e dirigiu o longa-metragem *Um Dia com Jerusa* (2020). É professora universitária, na ESPM, fundadora da Odun Filmes e uma das fundadoras da APAN. Em 2021, foi nomeada pelo Most Influential People of African Descent (MIPAD) como uma das 100 Afrodescendentes Mais Influentes do mundo, com menos de 40 anos, na categoria Humanitarismo e Ativismo.

MODERAÇÃO



FERNANDA LOMBA

Fernanda Lomba é cofundadora e atual diretora do NICHÔ 54, instituto que promove suporte à carreira de profissionais negros em audiovisual. Criou a metodologia do Nicho Executiva, programa de mentoria e intercâmbio internacional para produtoras executivas negras. Como produtora, assina cinco documentários longa-metragem para cinema, duas obras seriadas de documentário para TV e dois curtas-metragens.

BRODERS APRESENTA: CINEMA, MÚSICA E STREAMING: EXPLORANDO A CONEXÃO ATRAVÉS DO CASO *ELZA AO VIVO NO MUNICIPAL*

O filme *Elza Ao Vivo no Municipal* será exibido após debate.

Um debate inovador ganha destaque ao explorar a intersecção entre cinema, música e a crescente influência do streaming. Tendo o estudo de caso *Elza Ao Vivo no Municipal* como ponto de partida, este painel traz à tona a discussão sobre como conectar essas artes distintas para criar produtos relevantes e cativantes para o público. O evento reúne convidados de renome, incluindo profissionais do mercado cinematográfico, da indústria fonográfica e talentos do cenário artístico nacional.

APRESENTAÇÃO



CASSIUS CORDEIRO

Diretor do Filme *Elza ao Vivo no Municipal*, um testemunho da sinergia entre música e cinema, Cassius Cordeiro é um cineasta que se destaca por integrar elementos musicais em sua obra. Com formação em cinema e como um dos fundadores da produtora Broders, construiu uma carreira sólida colaborando com figuras notáveis da música e do entretenimento. Sua versatilidade se estende por diversas áreas, abrangendo séries, publicidade, curtas-metragens e videoclipes.

DEBATEDORES



DANI GODOY

Dani Godoy é produtora artística, executiva e técnica com 25 anos de carreira. Já colaborou com artistas renomados, Jair Rodrigues, João Bosco, Milton Nascimento, Roberto Menescal, Ivan Lins, Lenine, Ed Motta, entre outros. É uma das idealizadoras e curadora da Virada Sustentável. Em 2021, destacou-se na produção do festival Encontros, realizado no Ibirapuera, em São Paulo. Em 2022, teve papel crucial na produção executiva do projeto histórico de *Elza Soares*, realizado no Theatro Municipal de São Paulo.



RENATA NOVAES

Renata Novaes é jornalista, ativista, curadora musical e de conhecimento, diretora de conteúdo audiovisual, atualmente líder do edital Entra Na Roda da cantora Iza, produtora artística na Som Livre. Curadora e jurada na academia do Prêmio Multishow 23, curadora na ação de inclusão de pessoas negras no Festival Rock The Mountain 23, é uma das fundadoras do primeiro coletivo negro da Globo - Diáspora. Dirigiu o mini doc *Nossos Cantos vêm de Longe*, da Warner Music Brasil.



SERJÃO LOROZA

Cantor, músico e ator, Sérgio Loroza é uma figura icônica no cenário cultural brasileiro, conhecido por sua versatilidade e talento. Nascido no Rio de Janeiro, começou sua jornada artística como músico e posteriormente como ator, conquistando reconhecimento por seu trabalho no teatro, televisão e cinema. Participou de mais de dez novelas, 15 séries e 16 filmes, com destaque para os recentes filmes *Mussum*, *o Filmis*, *Barba*, *Cabelo* e *Bigode* e a série musical *Loroza Talk Soul*.

MODERAÇÃO



GUSTAVO CABRAL

Ao longo de seus 17 anos de atuação no mercado audiovisual, Gustavo Cabral acumula, como produtor, a realização de, 20 longas-metragens, 15 séries de TV e três novelas, em trabalhos para players como HBO, Netflix, Globoplay e TV Cultura. Desenvolveu projetos independentes como os curtas-metragens *O Argentino* (2011), *Tenha Um Ótimo Dia* (2019). Atualmente, é Produtor Executivo na área de Entretenimento da Broders TV, coordenando o desenvolvimento, financiamento e execução de obras audiovisuais.

MESA 1

O CINEMA BRASILEIRO EM BUSCA DO PÚBLICO PERDIDO

Minha Mãe É Uma Peça 3, que estava em cartaz quando a pandemia fechou as salas de cinema, terá sido marco do fim de um dos ciclos do cinema brasileiro? De lá para cá, nenhum título do País conseguiu chegar à marca de 1 milhão de espectadores e o market share da produção nacional não chegou a 3%.

A ausência do mecanismo da Cota de Tela e as novas feições adquiridas pelo mercado audiovisual com o avanço das plataformas de streaming são algumas das razões para tal cenário. Mas o que, além disso, explica esse afastamento dos espectadores dos filmes aqui produzidos?

DEBATEDORES



ALEX BRAGA

Alex Braga é procurador federal, membro da Advocacia-Geral da União (AGU), desde 2002. Está em exercício na ANCINE desde o ingresso na carreira jurídica de procurador. Exerceu as funções de procurador-chefe, de diretor da ANCINE e o encargo de substituto do diretor-presidente da Agência. Desde outubro de 2021 exerce o cargo de diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (ANCINE).



ALY MURITIBA

Com passagens por Sundance (*Ferrugem*, 2018), Veneza (*Tarântula*, 2015, *Deserto Particular*, 2021), San Sebastian (*Para Minha Amada Morta*, 2015, *Ferrugem*, 2018) e Cannes – Semana da Crítica (*Pátio*, 2013), os filmes escritos e dirigidos por Aly Muritiba já conquistaram mais de 200 prêmios em festivais de cinema. Para canais de TV e streaming, Muritiba dirigiu as séries *O Hipnotizador* (HBO), *Carcereiros* (Globo), *Irmãos Freitas* (Turner), *Irmandade* (Netflix) e *O Caso Evandro* (Globo Play) e *Cangaço Novo* (Prime Vídeo).



BRUNO WAINER

Bruno Wainer iniciou sua carreira como distribuidor em 1991, como sócio da Lumière, distribuidora de filmes independentes e de grande sucesso. Em 2006, fundou a Downtown Filmes, dedicada exclusivamente ao cinema brasileiro. Desde sua fundação, distribuiu e coproduziu 177 filmes brasileiros que venderam 166 milhões de ingressos. A Downtown Filmes ocupa, desde 2011, a posição de distribuidora No1 no ranking de filmes nacionais, vendendo mais de 60% de todos os ingressos de filmes brasileiros.



SIMONE OLIVEIRA

À frente da Globo Filmes desde 2020, Simone é formada em Publicidade pela USP, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC –RJ. Com mais de 20 anos de experiência na área de entretenimento, Simone chegou na Globo Filmes em 2009 como gerente de produção, responsável pela curadoria e gestão das coproduções. Começou a carreira na Sony Pictures, foi diretora de atendimento na Espaço/Z e gerente de marketing e comercial da Conspiração Filmes e gerente de marketing da Mobz.

MODERAÇÃO



ANA PAULA SOUSA

Jornalista e pesquisadora, Ana Paula Sousa acompanha o mercado audiovisual há duas décadas. Mestre em Indústrias Culturais e Criativas pelo King's College e doutora em Sociologia pela Unicamp, é editora de cultura da revista *CartaCapital*, professora da graduação em cinema da ESPM-SP e coordenadora do VII Fórum. É autora do livro *O cinema que não se vê: a guerra política por trás da produção de filmes brasileiros no século XXI* (2023).

AQUARIUS APRESENTA: BEM-ESTAR EM FORMA DE STREAMING

O filme *O Movimento Mindfulness* será exibido antes da mesa de debates.

Um streaming para os novos tempos: é assim que a Aquarius, primeira plataforma do Brasil dedicada a filmes, séries e documentários inspiradores, se autodefine. O streaming foi lançado em 14 de junho e já conta com mais de 200 títulos, entre eles, obras premiadas como *A sabedoria do Trauma*, com o Dr. Gabor Maté, e *Changing of the Gods*. A Aquarius chegou com a missão de reunir, em um único lugar, filmes, séries e documentários sobre yoga, meditação, espiritualidade, sustentabilidade, meio ambiente, cultura, arte, ciência e literatura. Vamos bater um papo sobre a plataforma com o seu idealizador, Bruno Wainer, e exibir *O Movimento Mindfulness*, um dos principais lançamentos do streaming.

APRESENTAÇÃO



BRUNO WAINER

Bruno Wainer iniciou sua carreira como distribuidor em 1991, como sócio da Lumière, distribuidora de filmes independentes e de grande sucesso. Em 2006, fundou a Downtown Filmes, dedicada exclusivamente ao cinema brasileiro. Desde sua fundação, distribuiu e coproduziu 177 filmes brasileiros que venderam 166 milhões de ingressos. A Downtown Filmes ocupa, desde 2011, a posição de distribuidora No1 no ranking de filmes nacionais, vendendo mais de 60% de todos os ingressos de filmes brasileiros.

MODERAÇÃO



HELENA GALANTE

Helena Galante é criadora do podcast *Jornada da Calma*, diretora de portfólio de *Cláudia*, *Boa Forma e Bebê*, curadora da coluna *A Tal Felicidade*, da *Veja São Paulo*, e autora do livro *Jornada da Calma - Caminhos Possíveis para Viver com Menos Correria* (Ed. MapaLab).

PORTUGAL FILM COMMISSION APRESENTA: PORTUGAL E BRASIL - OS LAÇOS POSSÍVEIS TAMBÉM NO AUDIOVISUAL

Um dos objetivos do Encontro de Ideias da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo é contribuir para o processo de internacionalização do cinema brasileiro, promovendo, entre outras coisas, a troca entre os mercados do Brasil e dos demais países. Dentro da perspectiva de estímulo a novas oportunidades de negócio, criação de meios de intercâmbio cultural e ampliação da rede de relacionamentos, esta mesa joga luz sobre as possíveis relações entre o audiovisual brasileiro e o português. Ambos os países assinaram, recentemente, um protocolo de cooperação, entre o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual I.P e a ANCINE, Agência Nacional do Cinema.

DEBATEDORES



ANTÓNIO FERREIRA

António Ferreira estreou-se em Cannes no ano 2000 com o filme "Respirar Debaixo d'Água" na seleção oficial da Cinefondation. Realizou quatro longas metragens, que conquistaram dezenas de prêmios em festivais internacionais em todo o mundo. Os seus filmes são coproduções internacionais com países como a Alemanha, França, Espanha e o Brasil..



FILIPA REIS

Filipa Reis é realizadora e produtora de cinema e televisão desde 2000, com formação em Gestão de Empresas e uma pós-graduação em Cinema e Televisão. Em 2008, criou uma produtora independente para produzir projetos cinematográficos, chamada Uma Pedra No Sapato, e conteúdos televisivos, sob a marca Vende-se Filmes. A empresa Uma Pedra no Sapato desenvolve coproduções internacionais para realizadores como Miguel Gomes, Margarida Cardoso, Pedro Pinho, José Filipe Costa e Paulo Abreu.



TATHIANI SACILOTTO

Tathiani Sacilotto inicia sua carreira como advogada e, depois de lidar com casos extremos, e perder a fé na humanidade, começou a produzir filmes em Portugal. E assim tem sido nos últimos 20 anos. É cofundadora das produtoras Persona Non Grata Pictures (Portugal/Brasil) e Diálogos Atômicos (Portugal) e produziu mais de 30 filmes, entre longas, documentários e curtas-metragens que percorrem o mundo em festivais e são exibidos nas telas de cinema e demais telas.

MODERAÇÃO



ANA MARQUES

É Diretora Executiva na Portugal Film Commission. Licenciada e mestre em Comunicação Social - ramo audiovisual - pela Universidade Nova de Lisboa, iniciou a carreira na RTP (Radiotelevisão Portuguesa), em 1989. Posteriormente, exerceu, como freelancer, funções na área da produção, realização e roteiro para televisão; coordenou o Gabinete de Imprensa, relações-públicas na Câmara de Coruche; e colaborou como técnica superior no Departamento de Comunicação e Marketing Digital do Turismo de Portugal.

CANAL BRASIL E VENTRE STUDIO APRESENTAM: COPRODUÇÃO INTERNACIONAL PARA OBRAS SERIADAS INDEPENDENTES

A partir do estudo de caso da minissérie *João Sem Deus – A Queda de Abadiânia*, dirigida pela cineasta Marina Person, analisamos o cenário da coprodução internacional para obras seriadas independentes no Brasil. Viabilizada por meio do Fundo Setorial do Audiovisual e pioneira quanto a sua estruturação inovadora de negócio, essa é a primeira série coproduzida pelo Canal Brasil em parceria com Portugal, sendo também assinada pela Ventre Studio, Coral Europa e TVI.

DEBATEDORES



MARINA PERSON

Marina Person é diretora, apresentadora e atriz. Na TV, trabalhou por 18 anos na MTV Brasil e por quatro anos na TV Cultura, além de ter apresentado programas no Canal Brasil e Arte1. Em cinema, dirigiu o documentário *Person*, o curta *Almoço Executivo* e o longa-metragem de ficção *Califórnia* (2015). Estreou o longa-metragem *Canção da Volta* (2016) e a série documental *Rompendo o Silêncio* (2021), da HBO Max. É uma das diretoras da segunda temporada de *De Volta aos 15* (Netflix) e *João Sem Deus – A Queda de Abadiânia* (Canal Brasil).



MARINA POMPEU

Cineasta pós-graduada pela Escola Superior de Audiovisual de Toulouse, ocupa hoje o cargo de Gerente de Programação, Aquisição e Projetos do Canal Brasil, liderando a equipe responsável pela gestão de conteúdo brasileiro para TV e streaming. Além de gerenciar a análise de roteiros, curadoria, negociação e acompanhamento de séries, filmes e programas de entrevista, também atua como consultora, fazendo parte do Selo ELAS, e como jurada do Prêmio Emmy Internacional.



PAULA COSENZA

Produtora independente com experiência nacional e internacional, produziu com Canal Brasil, Grupo Globo, Netflix, Disney, HBO, FOX, Warner, Sony e outros. Conciliando curadoria, criatividade e valor de produção, suas produções foram exibidas e premiadas nos festivais de Cannes, Berlinale, Veneza, San Sebastián, Sundance e Telluride. É membro do European Audiovisual Entrepreneurs e nomeada pela Variety como "Latin American Producer to Watch".

MODERAÇÃO



MARIA CLARA SENRA

Formada em jornalismo pela UFRJ com pós-graduação pela UERJ, Maria Clara Senra é repórter e editora do Canal Brasil há 11 anos, cobrindo festivais de cinema, pré-estreias, bastidores, mediando debates, apresentando programas e participando de transmissões ao vivo dos maiores eventos do país. Com foco no audiovisual brasileiro e ibero-americano, integra o júri dos Prêmios Forqué, da Espanha, e já entrevistou grandes personalidades do cinema latino. Dirigiu o curta-metragem *Gericinó – Do Lado de Fora*.

PROJETO PARADISO APRESENTA: ESTRATÉGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS NEGROS NO MERCADO CRIATIVO

O Projeto Paradiso lança um programa de aceleração para promover a inserção de profissionais negros no mercado audiovisual. Na mesa, vamos debater mecanismos de estímulo à diversidade no mercado criativo a partir da perspectiva de uma organização filantrópica.

DEBATEDORES



ANDRÉ NOVAIS

André Novais formou-se em História pela PUC-Minas e em Cinema pela Escola Livre de Cinema/BH. É sócio-fundador da produtora mineira Filmes de Plástico. Seu primeiro longa-metragem, *Ela Volta Na Quinta*, ganhou o Prêmio Especial do Júri no BAFICI, em Buenos Aires. Escreveu e dirigiu *Temporada*, que estreou na Mostra Cineastas do Presente do festival de Locarno em 2017 e ganhou prêmio de Melhor Filme em Brasília. Atualmente está em fase de pré-produção do filme *Se Eu Fosse Vivo... Vivia*.



FERNANDA LOMBA

Fernanda Lomba é co-fundadora e atual diretora do NICHÔ 54, instituto que promove suporte à carreira de profissionais negros em audiovisual. Criou a metodologia do Nicho Executiva, programa de mentoria e intercâmbio internacional para produtoras executivas negras. Como produtora, assina cinco documentários longa-metragem para cinema, duas obras seriadas de documentário para TV e dois curtas-metragens.



LARISSA BARBOSA

Larissa Barbosa é graduada em Cinema, fez intercâmbio na UNAM no México. Roteirista e diretora, se interessa por narrativas orientadas pelo realismo fantástico, pelos elementos minerais e expressões afro-diaspóricas. Em 2022, passou a integrar a Rede Paradiso de Talentos. Já em 2023, fez parte do Campus Málaga Talent. Dirigiu o curta *Cor de Pele* que, em 2021, foi premiado no Gramado FF.



TIAGO MELLO

Tiago Mello, sócio da Boutique Filmes, é produtor executivo da primeira produção original da Netflix no Brasil, a série *3%*, e produtor da série *Mila No Multiverso*, lançada recentemente na Disney+. Com mais de 20 anos de experiência, Tiago foi indicado quatro vezes ao International Emmy Awards, com as séries *Zoo da Zu* (Discovery Kids), *SOS Fada Manu* (Gloob), e *Julie e Os Fantasmas* (Nickelodeon/Band). Assina também a produção executiva de séries da Warner Channel, History Channel e HBO Max.

MODERAÇÃO



RACHEL DO VALLE

É diretora de Programas do Projeto Paradiso. Jornalista com pós-graduação em Produção e Gestão Audiovisual pela Universidade da Coruña/Espanha, também foi aluna do Centro de Estudos das Negociações Internacionais da USP. Integrou a equipe da BRAVI por dez anos e gerenciou o programa Brazilian Content, uma parceria com a Apex-Brasil. Anteriormente, atuou durante três anos na distribuição de longas e séries para o mercado externo.

MESA 2

O FUTURO DA PRODUÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL

Os espectadores dos filmes infanto-juvenis são, sabidamente, não apenas numericamente significativos, mas estratégicos para o desejado processo de formação de público para o cinema brasileiro. Esta mesa busca entender como o Brasil tem lidado, tanto em termos de políticas públicas quanto em termos de linguagem, com a produção voltada a esse público nascido na era das telas móveis.

Depois das franquias *Turma da Mônica* e *Detetives do Prédio Azul*, nos cinemas, e de bem-sucedidas experiências de ficções feitas para a TV Paga e para o streaming, o que o futuro reserva para esse tipo de produção nas diferentes janelas de exibição?

DEBATEDORES



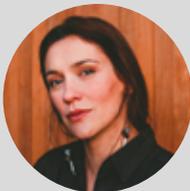
BETH CARMONA

Consultora, produtora executiva e gestora de projetos audiovisuais, é fundadora e presidente da ONG MídiaTiva e diretora da plataforma comKids, que realiza há 12 anos o Festival comKids. Formada pela ECA/USP, em Rádio & TV e Jornalismo, está envolvida há mais de 30 anos com o tema qualidade na mídia. Participa de iniciativas de desenvolvimento nas áreas de criação e produção audiovisual, tendo trabalhado para instituições, marcas e canais. Trabalhou e dirigiu a programação da TV Cultura por 12 anos.



DANIEL REZENDE

Em 2022, Daniel Rezende lançou *Turma da Mônica – A Série*, no Globoplay, que se tornou um sucesso na plataforma. A série é a continuação dos longas *Turma da Mônica – Laços* (2019) e *Turma da Mônica Lições* (2021). Montador e editor consagrado desde *Cidade de Deus* (2002), estreou na direção de longas-metragens com *Bingo – O Rei das Manhãs* (2017). Criou e dirigiu a série *Ninguém Tá Olhando* (Netflix) e seu próximo longa-metragem será *O Filho de Mil Homens*, adaptação do aclamado livro de Valter Hugo Mãe.



DIANE MAIA

Diane Maia produziu, em pouco mais de 10 anos, três séries e 15 filmes, dentre eles a franquia *Carrossel*, que levou 5 milhões de espectadores aos cinemas. Suas produções acumulam importantes prêmios como o Prêmio da Anistia Internacional no Festival de Berlim e, por duas vezes, o Prêmio de Melhor Filme na Mostra Internacional em São Paulo. Em séries, recebeu indicação ao Emmy Internacional. Atualmente prepara o lançamento de *Meu Sangue Ferve Por Você*, enquanto produz novos projetos pela AMAIA.



KEKA REIS

Keka Reis é roteirista, escritora e dramaturga com trabalhos direcionados para o público infanto-juvenil que incluem livros premiados, peças de teatro e participações em diversos projetos e formatos audiovisuais. *O dia em que a minha vida mudou por causa de um chocolate comprado nas Ilhas Maldivas*, seu romance adolescente mais conhecido, foi adaptado por ela para uma série live-action com previsão de estreia no canal Gloob em 2024.

MODERAÇÃO



ANA PAULA SOUSA

Jornalista e pesquisadora, Ana Paula Sousa acompanha o mercado audiovisual há duas décadas. Mestre em Indústrias Culturais e Criativas pelo King's College e doutora em Sociologia pela Unicamp, é editora de cultura da revista *CartaCapital*, professora da graduação em cinema da ESPM-SP e coordenadora do VII Fórum. É autora do livro *O cinema que não se vê: a guerra política por trás da produção de filmes brasileiros no século XXI* (2023).

+MULHERES APRESENTA: IGUALDADE DE GÊNERO NO AUDIOVISUAL | METODOLOGIAS PARA ALCANÇÁ-LA

A mesa será um espaço de debate sobre as metodologias utilizadas em diferentes espaços (do Audiovisual no campo público e na iniciativa privada), no levantamento de dados sobre a participação de mulheres em posições de liderança das narrativas, como suporte para ações que visam atingir a igualdade de gênero na indústria do audiovisual e quais os próximos passos para alcançá-la.

DEBATEDORES



DANIELE GODOY

Líder da área de engajamento da ONU Mulheres com empresas, gerencia e implementa a Aliança Sem Estereótipos, Aliança para o Audiovisual no Brasil e é ponto focal brasileira para os Princípios de Empoderamento das Mulheres. Passou por quatro agências: ONU Mulheres, UNICEF, ONU Meio Ambiente, e PNUD em seus 10 anos de ONU no Brasil.



DEBORA IVANOV

Debora é advogada e produtora. Sócia e presidente do Conselho Administrativo da Gullane, conta com mais de 25 anos de experiência no mercado, com foco nas áreas de negócios e relações institucionais, é diretora executiva do SIAESP e ex-diretora da Ancine. Uma das fundadoras do +Mulheres Lideranças do Audiovisual Brasileiro.



FABIANA TRINDADE

Fabiana Trindade é Secretária de Financiamento na Ancine, responsável pela supervisão da gestão dos programas, ações e mecanismos de fomento direto e indireto da Agência, além da articulação com órgãos, instituições e empresas voltados ao estímulo e financiamento do setor audiovisual. Ingressou na Ancine em 2010, após graduação em Ciências da Computação, pela Universidade Federal de Minas Gerais, e especialização em Gestão de Cinema e Arte, pela Universidade de Roma La Sapienza.



MARIANA BRAGA TEIXEIRA

Gestora pública, advogada e artista. Atualmente, é assessora de Participação Social e Diversidade no Ministério da Cultura. Com vasta experiência em políticas culturais, liderou projetos estratégicos no governo do Ceará, incluindo a implementação do modelo de Gestão para Resultados em várias pastas estaduais. Mariana também é conhecida por seu engajamento na igualdade racial e faz parte da Rede de Mulheres Negras do Ceará.

MODERAÇÃO



TAMIRIS HILÁRIO

Tamiris é head de Branding e Comunicação na Diversitera, consultoria de DE&I, em que também palestra sobre Raça e Etnia, e Sistemas de Crença e Intolerância religiosa. Formada em Relações Internacionais (UNESP), Comunicação e Cultura (USP), e Roteiro (AIC/SP|EICTV/Cuba), possui sólida carreira no audiovisual, contribuindo como roteirista em séries, novelas e filmes. É sócia-fundadora da Laroyê Encruza Produções e é consultora técnica de ONU Mulheres e do +Mulheres Lideranças do Audiovisual Brasileiro.

PITCHING DE LIVROS

Os livros são, desde os primórdios do cinema, uma fonte incontornável para a criação de filmes. Mas, no século XXI, quando entramos na era transmidiática, na qual os diferentes formatos são convergentes e se retroalimentam, essa relação ganhou uma dimensão ainda maior.

Procurando abrir espaço para que editoras e produtores se encontrem e possam não apenas trocar ideias, mas fechar negócios, a Mostra, há cinco anos, promove um pitching de obras cujos direitos ainda não foram negociados.

Este ano, o pitching contará com a presença das seguintes editoras: Companhia das Letras, Editora 34, Planeta, Todavia e Fósforo.

Cada editora ou autor terá de 10 a 15 minutos para apresentar sua obra e despertar o interesse para produtores levarem sua história às telas.

Companhia das Letras

Todavia

Editora 34

Editora Planeta

Fósforo

PETROBRAS APRESENTA: SESSÃO VITRINE: UMA NOVA ETAPA

Depois de quatro anos, o projeto volta a ter o patrocínio da Petrobras. Esta mesa se propõe a se debruçar sobre os novos tempos, com reflexões sobre curadoria e mercado.

DEBATEDORES



DÉBORA BUTRUCE

Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP, Débora é preservadora audiovisual, curadora e produtora cultural. Trabalhou em instituições como o Centro Técnico Audiovisual (CTAv), o Arquivo Nacional e a Cinemateca do MAM-Rio. É fundadora da Mnemosine, idealizadora da Mostra Internacional de Filmes Domésticos e atual presidenta da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA).



MILTON BITTENCOURT NETO

Coordenador de Patrocínio Cultural e Esportivo da Petrobras, atua na elaboração de estratégias, gestão do portfólio de patrocínios e na realização das seleções públicas do Programa Petrobras Cultural, sendo pós-graduado em Gestão e Políticas Culturais pela Universitat de Girona e em Comunicação Empresarial pela ESPM. cursou a formação em artes da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e é graduado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais.



TALITA ARRUDA

Distribuidora, pesquisadora e curadora. Graduada na UFRJ e mestranda na UFRB, atua pela Fistaile, empresa de consultoria de distribuição, curadoria e desenho de audiência. Colabora em espaços como Locarno Industry Academy, BrLab, Vitrine Lab, Lab Negras Narrativas, El Público del Futuro, Open Doors Locarno, DiaLab e EFM Toolbox. É associada à APAN e à ANDAI.

MODERAÇÃO



LETÍCIA FRIEDRICH

Graduada em Cinema pela UNISUL e especializada em Gestão Cultural e Direito Empresarial pela FGV. Produziu curtas e longas-metragens premiados, como *Chão de Fábrica* e *Amor, Plástico e Barulho*, e, como distribuidora, coordenou o lançamento comercial de mais de 20 longas em salas de cinema. Atuou em projetos de preservação no CTAv e foi gerente de Projetos na BRAVI. Atualmente integra a direção da Vitrine Filmes.

PARAMOUNT+ APRESENTA: ANDERSON SPIDER SILVA: TRANSFORMANDO O LEGADO EM FICÇÃO

O primeiro episódio da série *Anderson Spider Silva* será exibido antes do debate.

Para celebrar a estreia mundial da produção original do Paramount+, Anderson Spider Silva, o criador e o diretor desta série de ficção biográfica, que conta a história de um dos maiores atletas do MMA, se unem às executivas da Paramount para debater sobre os caminhos e desafios da construção de uma obra de ficção a partir do legado de um ícone global.

DEBATEDORES



CAITO ORTIZ

Caito Ortiz é diretor e sócio da Pródigo Filmes. Em 2003, seu primeiro documentário, *Motoboy's_vida loka*, foi eleito melhor documentário brasileiro pelo público da 27ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. *O Roubo da Taça*, seu segundo longa-metragem de ficção, ganhou o prêmio da audiência do SxSW de 2016, além dos Kikitos de melhor ator, melhor roteiro, melhor fotografia e melhor direção de arte do Festival de Cinema de Gramado daquele ano. Para a TV, foi Produtor Executivo e Diretor Geral das duas temporadas de *Coisa Mais Linda* (Netflix).



MARIA ANGELA DE JESUS

Maria Angela de Jesus é uma das principais lideranças do audiovisual brasileiro e executiva com sólida formação em desenvolvimento e produção de conteúdo, somando 25 anos de experiência. Desde 2019, é head de Produção de Conteúdo da Paramount no Brasil, sendo responsável pelas estratégias de produção local do grupo americano, nos mais diversos gêneros e formatos.



MARTON OLYMPIO

Marton Olympio é diretor e roteirista. Começou a carreira em 2010 com a série *Musas* (Canal Brasil). Foi roteirista das duas temporadas do seriado *Natália* (TV Brasil) e um dos autores dos seriados *As Canalhas* (GNT) e *Santo Forte* (Moonshot/AXN). Foi o coordenador do Lab Novos Talentos da Gullane e por três anos tutor no Flup Narrativas Negras. Em 2024, vai dirigir uma série sobre o universo do Passinho para a Disney e seu primeiro longa, *As Três Senhoras do Tempo*, com a Gullane.



TEREZA GONZALEZ

Tereza Gonzalez possui sólida experiência em desenvolvimento, produção e gestão de projetos no setor audiovisual, com mais de 30 anos de atividade em cinema, televisão e internet. Desde 2019, é head de Desenvolvimento de Ficção Panregional e responsável por liderar o desenvolvimento de produção de streaming e linear da Paramount no Brasil.

MODERAÇÃO



LILIANE ROCHA

Liliane Rocha é fundadora e CEO da Gestão Kairós, com 18 anos de carreira executiva em grandes empresas. Conselheira de Administração e Conselheira de Diversidade da AmBev, Vivo, Novelis, Impacto CEO's Legacy da FDC e Conselho do Futuro do IBGC. Mestre em Políticas Públicas e MBA Executivo em Gestão da Sustentabilidade pela FGV. Professora convidada da Pós-Graduação FIA-USP, da Pós-PUCPR Digital e do IBGC. É autora do livro *Como ser uma liderança inclusiva*.

MESA 3

OUTRAS FORMAS DE VER: A IMAGEM E A IMAGINAÇÃO

Os Podcasts e a revolução na forma de narrar dos audiolivros têm feito com que, cada vez mais, a palavra "audiovisual", comumente usada como sinônimo de filmes e séries, ganhe de fato um sentido ampliado, no qual o ato de ouvir está na origem da criação de imagens na cabeça de cada um.

O avanço na linguagem das séries em formato de Podcast; as novas buscas de possibilidades de leitura de uma obra literária; e os desafios trazidos pelas exigências de acessibilidade para filmes e séries, previstas em lei, para pessoas sem visão ou com visão limitada, serão discutidos neste debate que encerra o VII Fórum.

DEBATEDORES



ÉVELIN ARGENTA

Évelin Argenta é jornalista e trabalha com áudio há 13 anos. É produtora-sênior da Rádio Novelo, onde coordena e edita o podcast *Foro de Teresina*, produção em parceria com a Revista *Piauí*. Em 2021 dirigiu o podcast *O Sequestro da Amarelinha*, produção conjunta com a Revista *Piauí* e a agência de notícias suíça Swissinfo. Seu projeto mais recente é o podcast *Collor vs Collor*, um original Globoplay que conta como uma briga em família derrubou um presidente.



MARCELLA FAZZIO

Marcella Fazzio é gerente de relacionamento e negócios da Mobi LOAD. Seu desafio é tornar conteúdos acessíveis para pessoas com deficiências visual e auditivas; trazer o tema da acessibilidade para a pauta do dia a dia e sensibilizar o maior número de pessoas. Desempenha funções executivas e de relacionamento no mercado de comunicação há 15 anos. Com passagem pelas indústrias cinematográfica, de produção audiovisual e publicitária, atuou também no mercado corporativo e varejo.



MARIA CARVALHOSA

Maria Carvalhosa é sócia e editora da Supersônica. Estudante de Letras na PUC-Rio, é escritora, colaborando com críticas, ensaios e colunas em diversos veículos, como as revistas *Piauí* e *451*, além de participar de podcasts.



RONALDO BETTINI JR.

Formado em administração de empresas, trabalha no mercado audiovisual desde 1995. Como distribuidor, trabalhou para PlayArte e Europa. Em 2015, pela ETC Filmes, em conjunto com a Riote Eletrônica, contribuiu para o desenvolvimento do modelo de cinema inclusivo, com recursos de hardware e software que transformaram a forma como deficientes auditivos e visuais consomem o cinema. Em 2021, com a A2 Filmes, iniciou um modelo de parceria para produção de conteúdo audiovisual com foco no mercado internacional.

MODERAÇÃO



ANA PAULA SOUSA

Jornalista e pesquisadora, Ana Paula Sousa acompanha o mercado audiovisual há duas décadas. Mestre em Indústrias Culturais e Criativas pelo King's College e doutora em Sociologia pela Unicamp, é editora de cultura da revista *CartaCapital*, professora da graduação em cinema da ESPM-SP e coordenadora do VII Fórum. É autora do livro *O cinema que não se vê: a guerra política por trás da produção de filmes brasileiros no século XXI* (2023).

O CINEMA DE LUIZ FERNANDO CARVALHO ENCONTRA A LITERATURA DE CLARICE LISPECTOR

Referência para todos aqueles que se interessam pela linguagem cinematográfica e seus desdobramentos possíveis, *A Paixão Segundo G.H.*, filme mais recente do realizador de *Lavoura Arcaica*, será debatido com a plateia em encontro com a presença do cineasta, da atriz Maria Fernanda Cândido, Nádía Gotlib - biógrafa de Clarice, e Melina Dalboni, roteirista do filme.

DEBATEDORES



LUIZ FERNANDO CARVALHO

Luiz Fernando Carvalho é reconhecido por trabalhos com forte relação com a literatura e pela realização de um trabalho autoral na TV. Seu primeiro longa-metragem, *Lavoura Arcaica* (2001), baseado no romance de Raduan Nassar, foi eleito um dos 100 filmes mais importantes da história do cinema brasileiro e recebeu mais de 50 prêmios internacionais. Seu curta-metragem, *A Espera* (1986), a partir da obra de Roland Barthes, ganhou a Concha D'Oro no Festival Internacional de Cinema de San Sebastián.



MARIA FERNANDA CANDIDO

Maria Fernanda Cândido ganhou o Kikito de Ouro no Festival de Gramado por sua interpretação em *Dom* (2003), de Moacyr Góes. Sua carreira no cinema conta com filmes nacionais e internacionais, como *Meu Amigo Hindu*, dirigido por Hector Babenco, *O Traidor*, de Marco Bellocchio, *Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore*, spin off da saga de Harry Potter, *La Chambre des Merveilles*, da cineasta francesa Lisa Azuelos, e, agora, *A Paixão Segundo G.H.*



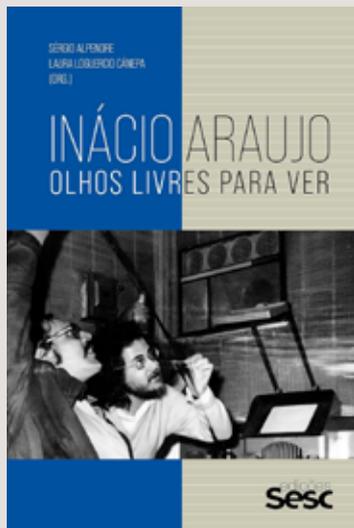
NÁDIA GOTLIB

Nádía Battella Gotlib, professora (livre-docente) de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo, atuou em várias universidades do Brasil e do exterior. Publicou 11 livros, entre eles, *Clarice, uma vida que se conta* (1ª ed. 1995; 7ª ed. rev. e aum. São Paulo: Edusp, 2013); *Clarice Fotobiografia* (1ª ed. 2008; 3ª ed. rev. e aum. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2014), ambos traduzidos para o espanhol, respectivamente, na Argentina (Buenos Aires, 2007) e no México (Cidade do México, 2015).



MELINA DALBONI

Melina Dalboni é jornalista e roteirista. Integrou a equipe de roteiro da série *IndependênciaS* (TV Cultura), e dos longas-metragens *A Paixão Segundo G.H.*, feito a partir da obra de Clarice Lispector e dirigido por Luiz Fernando Carvalho, e *Tire cincocartas*. Autora do livro *G.H. - Diário de um Filme* (Rocco, 2024) e dos textos de Sonia Braga em fotobiografia (Edições Sesc e Cepe, 2023). É colunista da revista *Veja Rio* e trabalhou durante quase duas décadas no jornal *O Globo*.

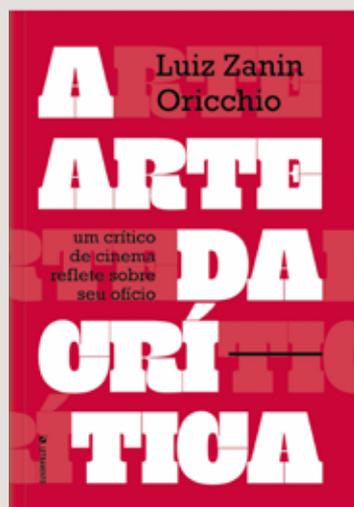


26.10 | 15H - 16H

INÁCIO ARAUJO: OLHOS LIVRES PARA VER

ORGANIZAÇÃO: LAURA LOGUERCIO CÂNEPE E SÉRGIO ALPENDRE
EDITORA: EDIÇÕES SESC SÃO PAULO

Escritor de ficção, montador de filmes, roteirista, diretor e professor de um dos mais antigos cursos livres de cinema no Brasil, Inácio Araujo reúne em sua vasta obra cinematográfica um número expressivo de textos entre roteiros, críticas diárias em jornais, postagens em blogs, livros e capítulos de livros, produzidos ao longo de cinco décadas. Neste livro-homenagem, os autores compilam parte de seus escritos e de outras falas do próprio Inácio, que em 2017 concedeu uma longa entrevista aos organizadores, assim como as falas de autoras e autores inspirados por ele de diferentes maneiras.

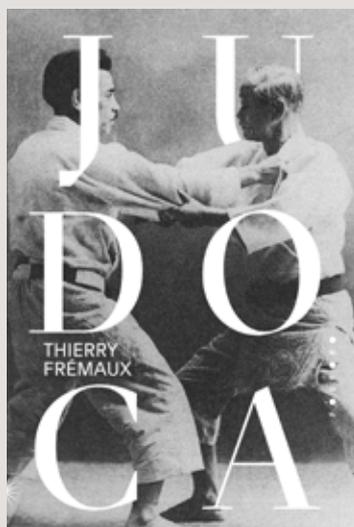


26.10 | 17H30 - 18H30

A ARTE DA CRÍTICA

AUTOR: LUIZ ZANIN ORICCHIO
EDITORA: LETRAMENTO

Um dos principais nomes da crítica de cinema no Brasil, Luiz Zanin Oricchio traz importantes reflexões sobre a atividade no livro *A Arte da Crítica*, publicação que abre o selo Lumière da editora Letramento, dedicado à sétima arte. A partir de sua experiência de mais de 30 anos como crítico do jornal *O Estado de S. Paulo* e da cobertura de dezenas de festivais no país e no exterior, Zanin busca responder, com uma escrita ao mesmo tempo leve e elaborada, questões fundamentais sobre o exercício da atividade: O que é a crítica de cinema? Qual é a sua finalidade? A que estilo de escrita deve pertencer? O que é preciso para ser um crítico?



27.10 | LIVRARIA DA TRAVESSA

JUDOCA

AUTOR: THIERRY FRÉMAUX
EDITORA: FÓSFORO

“Eu sou faixa preta 4º dan. Quando você é faixa preta, é para a vida inteira. Mas minha vida me conduziu para outro lugar [...]. Os tapetes que eu agora frequento são vermelhos e levam a outros santuários.” É assim que Thierry Frémaux, diretor do Festival de Cannes e do Instituto Lumière, se apresenta, sintetizando sua passagem do esporte à sétima arte e a relação profunda entre ambos, tema deste relato de formação e declaração de amor ao judô.



28.10 | 15H30 - 16H30

O FILME PERDIDO

AUTORES: CESAR GANANIAN E CHICO FRANÇA

EDITORA: COMPANHIA DAS LETRAS

O Filme Perdido é uma história em quadrinhos que imagina um filme que teria sido rodado ao longo de 100 anos, por cineastas de diferentes épocas e lugares. Foram usados 21 estilos e, para cada um deles, foi mobilizada uma técnica – carvão, aquarela, guache, nanquim, colagem, etc. Por meio da linguagem das HQs, a obra traz à luz a história real de Louis Le Prince, inventor que criou uma câmera cinematográfica predecessora da invenção oficial do cinema e que, antes de poder apresentar sua descoberta ao mundo, desapareceu misteriosamente em uma viagem de trem.



28.10 | 17H30 - 18H30

DE LONGE TODA SERRA É AZUL

AUTOR: FERNANDO SCHIAVINI

EDITORA: KELPS

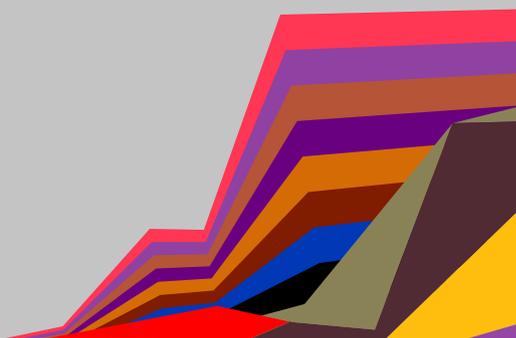
O indigenista e escritor Fernando Schiavini lança a 4ª edição, atualizada, de sua primeira obra literária, *De Longe Toda Terra É Azul* – memórias de um indigenista, publicada originalmente em 2006. O livro tornou-se uma referência para as pessoas que atuam ou são simpatizantes da questão indígena e do indigenismo. Além disso, alcançou um público mais amplo, formado por leitores interessados em histórias reais. O filme baseado na obra está na programação da 47ª Mostra.

LIVRARIA
DA
TRAVESSA

A Livraria da Travessa, nascida na década de 1970, no Rio de Janeiro, e hoje presente também em São Paulo, Ribeirão Preto, Brasília e Lisboa, fará parte da Mostra nesta edição. A livraria terá um estande na Cinemateca Brasileira durante os três dias do III Encontro de Ideias. O espaço traz a curadoria sempre muito especial da Travessa, que inclui não apenas títulos lançados durante a Mostra, mas livros que se relacionam ao evento de forma mais ampla, seja porque dialogam com filmes da seleção seja porque tratam de cinema.

III. ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

AGENDA - 26/10 QUINTA



9H - 11H ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO COM ENCONTROS *ONE-TO-ONE*

09H15 FOYER GRANDE OTELO
CAFÉ DA MANHÃ ELO STUDIOS

10H SALA OSCARITO
ABERTURA DO III ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

11H30 SALA OSCARITO
MESA SPCINE

13H ESPAÇO SPCINE, FOYER GRANDE OTELO
BRUNCH SPCINE

14H - 18H ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO COM ENCONTROS *ONE-TO-ONE*

14H30 SALA OSCARITO
MESA GLOBO FILMES

15H ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
LANÇAMENTO DO LIVRO *INÁCIO ARAUJO: OLHOS LIVRES PARA VER*, DE INÁCIO ARAÚJO

16H SALA GRANDE OTELO
MESA BRODERS

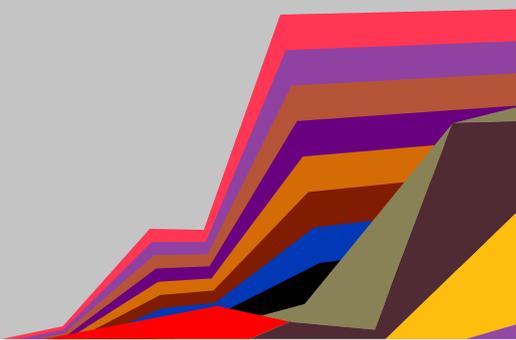
17H30 ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
LANÇAMENTO DO LIVRO *A ARTE DA CRÍTICA*, DE LUIZ ZANIN ORICCHIO

18H ESPAÇO PORTUGAL FILM COMMISSION, FOYER GRANDE OTELO
HAPPY HOUR VISIT PORTUGAL & PORTUGAL FILM COMMISSION

18H SALA OSCARITO
VII FÓRUM MOSTRA MESA 1

III. ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

AGENDA - 27/10 SEXTA



9H - 11H ESPAÇO MOSTRA DE CINEMA, FOYER GRANDE OTELO
AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO COM ENCONTROS *ONE-TO-ONE*

09H15 FOYER GRANDE OTELO
CAFÉ DA MANHÃ RIO GRANDE DO SUL - DESTINO CINEMATOGRAFICO

10H SALA GRANDE OTELO
MESA AQUARIUS

12H30 SALA OSCARITO
MESA PORTUGAL FILM COMMISSION

14H - 18H ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
AÇÕES DE INERNACIONALIZAÇÃO COM ENCONTROS *ONE-TO-ONE*

14H30 SALA OSCARITO
MESA CANAL BRASIL

16H30 SALA OSCARITO
MESA PROJETO PARADISO

18H SALA OSCARITO
VII FÓRUM MOSTRA MESA 2

III. ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

AGENDA - 28/10 SÁBADO

9H - 11H ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO COM ENCONTROS *ONE-TO-ONE*

09H15 FOYER GRANDE OTELO
CAFÉ DA MANHÃ BIÔNICA FILMES

10H SALA OSCARITO
MESA +MULHERES

11H00 SALA OSCARITO
DA PALAVRA À IMAGEM: PITCHING

14H - 18H ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO COM ENCONTROS *ONE-TO-ONE*

14H30 SALA OSCARITO
MESA PETROBRAS

15H30 ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
LANÇAMENTO DO LIVRO *O FILME PERDIDO*, DE CESAR GANANIAN E CHICO FRANÇA

16H SALA GRANDE OTELO
MESA PARAMOUNT+

17H30 ESPAÇO PARADISO - MOSTRA, FOYER GRANDE OTELO
LANÇAMENTO DO LIVRO *DE LONGE TODA SERRA É AZUL*, DE FERNANDO SCHIAVINI

18H SALA OSCARITO
VII FÓRUM MOSTRA MESA 3

19H45 SALA GRANDE OTELO
EXIBIÇÃO DO FILME *A PAIXÃO SEGUNDO G.H.*

22H SALA GRANDE OTELO
BATE PAPO DA PALAVRA À IMAGEM: *A PAIXÃO SEGUNDO G.H.*,
DE LUIZ FERNANDO CARVALHO

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

Se bater aquela fome, a Praça de Alimentação do Encontro de Ideias é o lugar perfeito para provar muitas delícias, com cardápio exclusivo para o evento.

Marque um almoço ou um jantar especial na Cinemateca e venha fazer *networking*!

E, no *happy hour*, confira os drinques exclusivos do Bar da Mostra by Miquelina Pub!



III. ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS



MINISTÉRIO DA CULTURA,
ITAÚ E PETROBRAS
APRESENTAM

PETROBRAS
cultural



47 MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

<p>apoio</p>		<p>apoio técnico</p>		<p>hotel parceiro</p>	
<p>promoção</p>		<p>colaboração</p>			
<p>produção</p>		<p>parceria</p>		<p>copatrocínio</p>	
<p>patrocínio</p>		<p>patrocínio master</p>		<p>realização</p>	